

MANIFESTO DE REPÚDIO AO SILENCIAMENTO SISTÊMICO DE MULHERES PELOS PARTIDOS DE ESQUERDA DO BRASIL

Assine o manifesto aqui: <https://forms.gle/fDXSmUjHgX2ujTKr9>

Nós, mulheres e organizações, incluindo filiadas a partidos de esquerda, apresentamos através deste **Manifesto** a nossa indignação quanto às recorrentes práticas de silenciamento de mulheres e aos ataques ao nosso direito constitucional à liberdade de expressão e à luta pelos nossos direitos. Da direita, nada esperamos. Contudo, de pessoas e organizações de esquerda esperávamos outra postura. No dia 8 de julho de 2021, o Partido dos Trabalhadores (PT) [emitiu uma “nota de repúdio”](#) a uma de suas filiadas, a jornalista Patrícia Lélis, por suposta “transfobia”, com o aviso de que vai “aplicar ao caso as normas estatutárias cabíveis”. Patrícia havia [se manifestado em suas redes sociais](#) sobre o caso do Wi Spa, em Los Angeles, no qual um indivíduo do sexo masculino, declarando-se mulher na recepção do estabelecimento, dirigiu-se à área exclusiva feminina e se despiu, expondo seus órgãos genitais para as mulheres e meninas presentes. O caso teve ampla repercussão nas redes sociais e na [mídia](#).

O ocorrido demonstra o silenciamento sistêmico de mulheres empreendido por partidos de esquerda (e também por outras organizações, movimentos sociais e pela mídia). Demonstra também que os partidos usam de “dois pesos e duas medidas” para resolver questões que envolvem seus quadros ou filiados. Trazemos, abaixo, quatro exemplos:

1. Na mesma semana na qual o PT emitiu em seu site uma nota de repúdio contra Lélis, a vereadora de Niterói Verônica Lima (PT), militante negra e lésbica, foi atacada verbalmente pelo vereador Paulo Eduardo Gomes, do PSOL, com a frase "Quer ser homem? Então vou te tratar como homem!" O PT, partido da vereadora, não exigiu punições para o parlamentar, limitando-se a [divulgar uma nota por sua Secretaria de Mulheres em apoio a ela](#). Da mesma forma, o PSOL apenas emitiu uma nota por seu Diretório de Niterói [informando que seu parlamentar fez "uma autocrítica" e que "se retratou"](#).
2. Em 14 de setembro de 2020, Lana de Holanda, transativista do PSOL, que trabalhou no gabinete das parlamentares Marielle Franco, Mônica Francisco e, agora, Mônica Benício, assim se manifestou em suas redes sociais a respeito das acusações de “transfobia” à escritora J. K. Rowling: [“Desculpa, não vou falar sobre a J. K. Rowling. Prefiro gastar meu tempo lavando meu cabelo. Só torço para que as trans na Inglaterra a esquartejem, a matem. Afinal, não somos tão violentas, segundo seu livro? Então sejamos violentas de verdade, ué”](#). Após pressão de mulheres, Lana limitou-se a apagar seu tuíte. Não houve nenhuma punição; aliás, em 9 de novembro do mesmo ano, Lana voltou a atacar mulheres que se manifestaram contra a cultura do estupro e que se colocam como Feministas

Radicais: [“Acabei de ver as faixas das feministas radicais no ato de ontem, em São Paulo. As intituladas ‘mulheres em guerra’ não passam de um bando de brancas racistas e transfóbicas, que seguem criando e reafirmando categorias de seres humanos. São a escória do feminismo. Vergonha. \(...\) Que bom que a pandemia foi útil pra elas, agora podem usar máscara tranquilamente pra tapar a cara da vergonha a que se submetem.”](#) Nenhuma medida foi tomada.

3. A co-deputada eleita Raquel Marques (REDE-SP) foi sumariamente [expulsa da Mandata Coletiva para a qual foi legitimamente eleita](#) e cuja representante é Mônica Seixas (PSOL-SP). Motivo: ela escreveu em suas redes que “Queria que um dia o respeito às pautas da infância e adolescência ganhasse na mente da esquerda a mesma indignação que a transfobia causa”; a frase foi considerada um “ato de transfobia”. Após forte pressão, sobretudo da militância materna que elegeu a Mandata, a co-deputada foi reintegrada.

4. Embora o PT tenha se apressado a acusar publicamente uma mulher de “transfobia”, filiou e lançou a candidatura à vereança de [Indianare Siqueira, transativista com condenação e prisão por proxenetismo na França. O próprio relatório sobre sua expulsão do PSOL-RJ](#) menciona fatos graves, incluindo ameaças a uma filiada do próprio PSOL.

Queremos deixar registrado que, apesar das consequências que uma acusação pública de “transfobia” acarreta para a imagem, a reputação, a saúde mental e a segurança física das acusadas, tanto o PT quanto o PSOL deixaram de explicitar por que exatamente as falas públicas das mulheres citadas configurariam “ódio” ou “fobia”. Frisamos também que as mulheres lutaram por muitos anos pela criação de espaços exclusivos e continuam lutando. O primeiro banheiro feminino do Senado brasileiro, por exemplo, só foi viabilizado em 2016! Além do mais, obrigar alguém a visualizar a nudez de outrem é crime e indicia um comportamento perigoso que pode evoluir para delitos mais graves, como demonstrou o assassinato de Sarah Everard, no Reino Unido, por um homem denunciado pela conduta denominada no país de “exposição indecente”, denúncia essa que foi ignorada pela polícia local. Dias antes do sequestro, estupro e assassinato de Sarah, o autor do crime havia se exibido novamente para uma funcionária de uma lanchonete.

Compreendemos que temas relativos a sexo e gênero sejam alvo de intensos debates teóricos e legais. Eles estão longe de estarem esgotados e houve sim impacto sobre a classe sexual das meninas e mulheres com a introdução do reconhecimento, na forma atual, do “direito à identidade de gênero”, seja nos Estados Unidos (onde o caso Wi Spa aconteceu), seja no Brasil, seja em um evento mundial como as Olimpíadas. A esquerda precisa reconhecer isso com honestidade, ouvindo todos os lados da questão e buscando saídas que não nos vulnerabilize ainda mais.

Ceder à ideia de que a luta pelos nossos direitos de expressão seria um crime, um ato de “transfobia”, “discurso de ódio”, ou uma simples “opinião pessoal” legitima o crescimento da violência contra nós. As mulheres que participaram de uma manifestação pacífica junto ao Wi Spa, aliás, foram [vítimas de agressões de ativistas, que legitimaram suas ações pelo fato de que elas seriam “transfóbicas”](#). Militantes de partidos, organizações feministas e

quadros de movimentos sociais estão sendo acusadas de “conservadorismo” e “fascismo”, algo incompatível com suas trajetórias.

Observamos que a Constituição de 1988 garante a qualquer cidadã o direito à livre manifestação de pensamento (art. 5º) e, no que diz respeito a jornalistas, veda toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística.(art. 220). Toda mulher tem o direito de se expressar publicamente, a partir de sua vivência, visão de mundo ou bagagem teórica, independente de sua ideologia, religião ou orientação política. Na prática, no entanto, as mulheres ainda são impedidas de gozar plenamente de tais direitos, sendo o único grupo ao qual atualmente nem a esquerda concede lugar de fala ou reconhece o direito de produzir sua própria epistemologia.

A esquerda está falhando não só com suas filiadas e eleitoras, mas também com as mulheres em geral, metade da população do país e [52,6% do eleitorado](#). Está também falhando com seu compromisso com a democracia, com a liberdade de expressão e de informação, que assegura a qualquer indivíduo o direito de se manifestar, buscar e receber ideias e informações de todos os tipos. Ao abraçar uma narrativa única sobre “gênero” e silenciar as demais que existem dentro do seu próprio campo de atuação e eleitores, os partidos empobrecem o debate sobre questões nacionais fundamentais: apenas a partir de uma gama variada de ideias, dados e opiniões livres de censura, será possível se chegar à melhor estratégia para solução dos conflitos inerentes a uma sociedade democrática. Nenhum autoritarismo é saudável e uma democracia real é um sistema que propicia espaços para debates e resolução de conflitos e de colisões de direitos.

Por todo o exposto acima e considerando a urgência da luta contra autoritarismos, instamos os partidos a mudar sua postura. Que, diante de eventuais conflitos, garantam sempre a escuta prévia, o debate honesto e pesem o impacto de suas ações. E que a saída nunca seja o silenciamento - especialmente em se tratando de vozes de mulheres, historicamente silenciadas.

Assinam esse manifesto mulheres, organizações e apoiadores:

Coletiva SO.MA - Coletiva Sociedade Matriarcal

Raízes da Luta

Cangaceira Radical

Fúria Lavanda

Militância Materna

Brasil Contra Sap

Felinista Radical

Coletiva Time - Táticas Integradas para Meninas e Mulheres

Instituto Mulheres de Voz

Radfem Exausta

Coletiva Mariz

Matriarken

Frente Feminista Autônoma de Lutas Anticoloniais - Frente FALA

Coletiva Autônoma

Coletiva Maré

Gays pela abolição de Gênero

Sáfica Corporation

Maconhista Radical

Sementes Coletiva

WHRC Norway

WHRC

Women's Human Rights Campaign USA, Inc.

Emma Bébinn

Memória Lésbica

Instituto Mulheres de Voz

CPI Voz materna

Corporación Mujer, Denuncia y muevete

Sangra Coletiva

Sapataria Podcast

Potência Materna

Garra feminista

Coletivo de Proteção a Infância Voz Materna

DSA Gender Critical Feminists of NYC Circle

Feminista Radical Puerto Rico - RadFemPr

The Vulva Temple of Witchcraft

Scottish Witches

Canadian Women's Declaration

Feministas Radicales Abolicionistas Paraguayas (FRAP)

Coletivo Mães na Luta

Coletivo de mães Potência Materna

Las brujas del mar

Coalition for Biological Reality

Coletiva XX

Patrícia Lelis

Raquel Marques

A. E. Green

Adriana Faraoni Freitas de Oliveira

Adriana Monteiro

Adriana S. Thiago

Aidan Nash

Aissa Almeida

Alaíde Souza Costa

Alan Page

Alana Canuto

Alana Carvalho

Alana Claudia Canuto dos Santos

Alana Oliveira

Alannah Tobias

Alejandra Vera

Alessandra Pereira de Andrade

Ali Bee

Aline dos Santos Peixoto

Aline Marcolino de Souza

Aline Oliveira

Aline Rodrigues Paiva

Amal Saade

Amanda Bacci Barbosa

Amanda Castilho

Amanda Clepf

Amanda Daher

Amanda França

Amanda Leal Gomes

Amanda Martins Correia

Amanda Pereira Rezende Miranda

Ana Beatriz de Almeida

Ana Beatriz Manganaro

Ana Beatriz Nogueira

Ana Carla de Carvalho

Ana Carolina Runfe

Ana Cecília Franco
Ana Clara Teixeira Menezes Bernardes
Ana Farias Stern
Ana Júlia Nicoski Damasio
Ana Júlia Silveira
Ana Júlia Toledo Netto
Ana Laura Gonzaga Oliveira
Ana Lucia dos Santos Pires
Ana Luíza Rodrigues da Cruz
Ana Luiza Valente
Ana Mainer Martin
Ana Paula da Silva Martins
Ana Paula Jaroseski
Ana Paula Lima
Ana Paula Lucena
Ana Paula Maximo de Araújo
Ana Paula Pereira Rezende Cabral
Andréa Gabriel de Oliveira
Andreia Nobre
Andressa Belz de Araújo
Andressa Castilho Monteiro
Andrezza Maria Martins
Angela Maria Lopes Kerber
Angela Rodrigues Sanchez
Angélica Dias Pinheiro
Annelyse Viturino
Anni Marcelli Santos de Jesus
Antonio Guedes
Aparecida Catarina de Jesus
Aurora de Lima Garcia
Ayanne Moura
Bárbara Ieger Vianna
Barbara Fadul
Barbara Hellen Reis Alves
Barbara Miranda
Bárbara Vianna
Bea Jaspert
Beatriz Amorim
Beatriz Danielle Alves
Beatriz Orsi
Belinda Love
Berenice C. Olivero
Bianca Campacci
Bianca Chella
Bianca Monteiro Alves
Bodil Wandt
Bronwyn Crook
Bruna Alexandra C.
Bruna Andrade
Bruna Benedet
Bruna Bravin Bueno
Bruna Guimarães
Bruna Livia
Bruna Martins Pimentel
Bruna Melo

Brunna Carvalho
C. Outten
Calina Raíssa
Camila de Freitas Carneiro da Silva
Camila de Oliveira Sant'Anna
Camila Lacerda Ribeiro Vieira
Carina Costa
Carla Mendonça
Carolina Cavallaro
Carolina Cipriano
Caroline Norma
Caroline Placido
Carolina Simpson
Catherine Conroy
Cecília Santos
Cecilia Valdez
Célia Lins
Cerroto de Abreu
Cheryl Buswell
Christina Ellingsen
Christopher Walker
Cinthia Lunar
Cíntia Valéria S. Milanese
Clara Correa
Clara Rocha César
Clarice Saadi
Clarice Tavares
Clarissa Roldi
Cláudia Lucciola
Cláudia Machado
Cláudia Vantacich
Connie Hahn
Daniella Vasconcelos
Da Costa Sousa
Dalma Dias Valli Pansutti
Daniel Rocha
Daniela Cupka de Oliveira Duarte
Daniela da Silva Soares
Daniele Santos
Davi Garcia
Dayane Cintra
Débora Amoras
Débora Cristina Maciel da Silva
Débora Fátima Gregorini
Debora Fernandes
Denise Ramalho
Deyse Corleone
Diana Defries
Dominica Hitos Natera
Drisha Fernandes
Eden Walker
Edilaine Bettoni
Eleanor Scott
Elisa Arruda
Elisa Tolentino

Elizângela borges
Ellen Clícia Martins Guimarães
Eloisa Samy Santiago
Emanuelly Lima
Emilly Silva
Emma Smailagic
Eneraldo Carneiro
Erika Simas Ebsen
Ermine Amies
Eva Santos Bitencourt
Evellyn Silva
Evelyn Candeias
Fabiana Silveira
Fabiola Ladeira
Fernanda De Pieri
Fernanda Giron Moreira
Fernanda Junges
Fernanda Leão
Fernanda Lima Dutra
Fernanda Ribas de Abreu
Fernanda Soares de Medeiros
Fiona Davis
Fiona Hall
Flavia Carolina Orsi
Flávia Caroline Correia Valvassori
Flora Hemkes
Francesca Strada
Fred Sargeant
Gabriela Carvalho
Gabriela Fonseca
Gabriela Gomes
Gabriela Levinson
Gabriela Monção Nascimento
Gabriela Moreira Alves
Gabriella Cristina Bueno
Gabrielle Nascimento
Gabrielly Christy Brancaleone Casagrande
Geisielle Hongria
Gelli Cristina Ahimed Giordano
Genevieve Gluck
Geraldine Halpin
Gil Duque Estrada de Barros
Gisele Pimentel Machado
Giulia Montone
Gloria Foran
Graziella Florimond
Grazielle Gomes de Souza
Heather Brunskell-Evans
Helen Bailey
Helena Rossi
Hélida Gomes Euzébio
Heloisa de Souza Engroff
Iara Cunha
Iara Reus
Igaci Borges Villas Boas

Indira Mogollón Mantilla
Ingrid Frank
Irina Nasteva
Isabela de Araújo Spinelli
Isabella Alves Cêpa
Isabella Cristina de Castro Lippi
Isabella Neves Passoni
Isabella Vilela
Isabelle Belopede
Isadora Bündchen
Isadora Cavalcante Lima
Isadora Oliveira
Issy Ismail
Izabela Jorge Araújo
Izabella Souza
Jacqueline Belarmino
Jacqueline Passos
Janaína Rossi
Janica Rosales
Janine Scheffer Lummertz
Jaqueline da Silva Moraes
Jaqueline Sanas Zamboni
Jayne Patricia
Joan M. Janzen
João Carlos Soares Acioli
João Marcelo Rocha Barbosa
Jonas Matias da Silva
José Carlos Alves
Joselia Aparecida Pires Vicente
Joyce Franco
Júlia Cadó
Julia de Barcelos
Júlia Teodoro
Julian Vigo
Juliana Alves da Costa
Juliana Martins Marco
Juliana Ribeiro
Julianna de Souza Cardoso Bonfim
Julie Parker
Julio Marinho
Jussara de Pollo Maia
Kalandra Rosa Guimarães
Karen Lindquist
Karina de Souza Righi
Karla Mauri
Karolina Borges
Karyna Berenguer
Katchie Egger
Kath Aiken
Katherine Acosta
Kathleen Lowrey
Kelli Freitas de Souza
Kelly Machado
Kerri Bruss
Kerry Wells

Kyara Araujo
Lais Borin
Lara Coutinho
Lara Marinho Souza
Lara Scheffler
Larissa Azevedo
Larissa dos Santos Barboza
Larissa Machado Tobias
Larissa Tominaga
Laura Almeida
Laura Pingarilho
Laura Teodoro
Lauren Levey
Lays Brayner
Letícia Aganetti
Letícia Alves
Letícia Bueno
Letícia Carvalho
Letícia de Oliveira
Levanah Gonikberg
Liandra Ely
Lianna Clark
Liege Nogueira
Lígia Teodoro
Lilian Reis
Lisa Keogh
Lisa Trusiasa
Luana Dias Linhares Coelho
Luana Oliveira
Luana Rettamozo
Luara Monte Verde Guerra
Lúcia Cavalcanti
Luciana Almeida
Luciana Milton
Luciana Rodrigues Sandri
Ludmyla Laurentino da Silva
Luiza Barbosa Lourenço
Luiza Emanuely Macedo Oliveira
Luiza Oening Chaves
Luiza Souza Correa
Lynette Bondarchuk
Maiara Ruiz
Maila Pereira Guimarães
Maira Gabriele Prudente de Oliveira
Maíra Lopes
Mairi MacIver
Manuela Paiva
Marcela Barbosa Ribeiro
Marcela Mendonça Cavalheiro
Marcela Rafaela Gomes de Souza
Marceli Cabral
Marcella Cristovam
Margaretha Nilsson
Márcia Gregório
Marcia Maria Abreu de Assis

Marcos Holanda
Maria Carolina Nunes Freuz da Silveira
Maria Clara L Kerber
Maria de Fátima Saadi
Maria Eduarda Monteiro
Maria Eduarda Parreiras
Maria Elisa M. B. Araújo
Maria Elizabeth Rodrigues Barbosa
Maria Fernanda Dias
Maria Luyza Rodrigues Rios
Maria Thaynara Ferreira Matos
Mariana Bubantz Fantecelle
Marina Cenni
Mariana Dutra Iagla
Mariana Fernandes
Mariana Figueiredo Pereira
Mariana Flor
Mariana Florêncio
Mariana Machado de Paula Albuquerque
Mariana Martins
Mariana Soares
Mariana Solano dos Santos
Mariana Torres
Mariana Victorino
Marília Figueiredo Batistela
Marina Joaquim
Marina Mansília Orefice
Marise Silva
Maristela Maximovitz de Oliveira
Maya Ruiz
Melissa Alves
Melissa Eiras da Cunha
Melissa Rocha Corrêa
Michelle Gibson
Milton Andreza dos Reis
Monalisa Almeida
Mônica Freixo
Monique Vieira
Moyra Carlyle
Myrian Cipriano
Nadine Vitoria Sena Conceição
Natale LaPlante
Natale Rodrigues Gomes
Natália Azevedo
Natalia Mariano de Freitas
Natália Santos Espinosa
Nataly Antunes
Natasha Salvador
Nathalia Caparro Ferreira
Neli Busch
Nicholas Davies
Nicola Jane
Nicole Silva Mamede
Nicole Souza
Paloma Calvano

Patricia Costa
Patricia Duarte
Patricia Maiara de Carvalho Santos
Paula Maia
Paula Prado
Priscila da Silva
Priscilla Lobo
Priscila Moraes
Rachel Lee
Rafaela de Brito Santos
Rafaela Erre
Raiane Albuquerque
Raissa Rezende
Raissa Sodré Bastos
Raphaela Luqueci Ramos Alves
Raquel Maria de Lima Nascimento
Rebeka Gonçalves Dias
Regan Music
Renata Damasceno
Renata de Oliveira Voloski
Renata Pamplona
Renata Tavares
Roberta Attili
Rodrigues de Oliveira
Rosa Borg
Rosa Oliveira
Rossanna Pinheiro
Rosiany Bezerra de Macedo
Ruana Castro
Sabrina de Marchi Inácio
Sabrina Sampaio
Samantha Kaltner
Samara Monteiro
Sara Domingues Sallum
Sara Girardi
Sara White
Scarlett Munhoz
Sharon Campbell
Sian Griffiths
Silvaneia de Andrade
Simon Baddeley
Simone Fernandes de Souza
Socratez Fortuna
Sophia Fernandes Barreiros
Sophia Rodrigues da Cruz
Stéfani F. de Camargo Moura da Silva
Stefanie Contessoto
Stephanie Gertler
Stephanie Vieira
Sthefany Libonati
Susan Swan
Susan Warren
Taciana Cotta Machado
Tainara da Silva Santos
Talita Ramos Raimundo

Talita Takayama
Tatiana Gordeeva
Tina Smith
Taydiana Maria Portela da Silveira
Thaís Alves da Silva
Thais Azevedo
Thaís Lucouvicz Dada
Thais Matoso
Thais Montanini
Thamíris Lopes
Thaysa Freire
Thayza Maria Gonçalo dos Santos
Theo Merkle
Tiago Marcos
Uenda Dias
Vanessa Kely Domingues
Vanessa Nagy
Vânia do Carmo Magalhães
Verônica Rocha Mynssen de Moraes
Victoria Clemente Aguiar
Viktória Prado
Victoria Tannure Sanches
Vidya Kesavan
Virginia Blanco Liuti
Vitor Matheus Chavantes Perez de Andrade
Vitória Araújo Costa Amaral
Vitória Caramori Rorato
Wilson Romeu Wichr
Yaisa Melina de Araújo
Yesenia Pumarada Cruz
Yuliana Campelo